

Acesso aos dados do Processo Clínico

Todos os doentes têm o direito de acesso à informação clínica contida no seu Processo Clínico, segundo a Lei n.º 26/2016, de 22 de Agosto.

(Informe-se junto da Secretária do Serviço de Internamento)

Avaliação da prestação de cuidados:

Inquérito de Satisfação do Doente Internado

Com a finalidade de melhorar o funcionamento da Unidade, é entregue a todos os doentes internados, um inquérito para avaliar o grau de satisfação dos doentes durante o internamento e aos quais agradecemos uma resposta sincera às questões colocadas.

- Todos os doentes têm direito a apresentar **Sugestões, Reclamações e Elogios**, de acordo com o que está consagrado na Carta dos Direitos e Deveres dos Utentes, as quais são posteriormente monitorizadas pelo Gabinete do Cidadão e respetivos Diretores de Serviço, com vista a implementar as ações de melhoria mais adequadas.

Livro Amarelo de Reclamações – Existe em todos os Serviços e Unidades Funcionais do Hospital, onde todos os doentes e seus familiares podem apresentar as reclamações que se justifiquem.

UNIDADE FUNCIONAL DE PATOLOGIA COLORRETAL (UFCCR)

Correio Eletrónico: CR.Colo-Rectal@chleiria.min-saude.pt

Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.
Rua das Olhalvas, Pousos, 2410-197 Leiria—PT
Tel. 244 817 000

www.chleiria.pt



facebook.com/CentroHospitalarLeiria



Centro Hospitalar de Leiria Accredited by
Joint Commission International



CENTRO
HOSPITALAR
LEIRIA

UNIDADE FUNCIONAL DE PATOLOGIA COLORRETAL (UFPCR)



Unidade Funcional de
Cirurgia Colorrectal
CENTRO HOSPITALAR LEIRIA

GUIA DE ACOLHIMENTO DO UTENTE



UNIDADE FUNCIONAL DE PATOLOGIA COLORRETAL (UFCCR)

Este Guia tem como objetivo fornecer informações sobre o funcionamento da Unidade, a qual integra uma equipa de cirurgiões especialmente dedicados a esta patologia e que estão disponíveis para responder às solicitações e esclarecimento de dúvidas por parte do doente e sua família.

A UFPCR assegura um atendimento atempado dos doentes, dentro de padrões elevados de qualidade, eficiência e humanização, centrados no doente e garantidos por profissionais bem preparados, com muito treino cirúrgico e dispo de material e equipamento adequados ao tratamento desta patologia.

A UFPCR garante a livre escolha do médico, a preservação da intimidade e privacidade dos doentes em todas as fases da prestação de cuidados de saúde, a confidencialidade da informação obtida relativa a cada doente e o direito a uma segunda opinião médica. Para tal ser-lhe-ão facultados os exames mais relevantes para que outros médicos os possam analisar.

Para um melhor seguimento dos doentes, a UFPCR articula-se com os Cuidados de Saúde Primários, com os Hospitais integrados na rede do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e ainda com as Instituições que participam na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

A UFPCR garante ainda que todos os casos clínicos que dão entrada na Unidade são discutidos em Reunião de Decisão Terapêutica multidisciplinar para adequar a melhor estratégia no estudo e tratamento de cada doente, seguindo as normas internacionais em vigor (“*guidelines*”).

A UFPCR utiliza as camas do Serviço de Cirurgia geral de acordo com as necessidades, num universo de 74 camas disponíveis e conta ainda com o apoio da Unidade de Medicina Intensiva no pós-operatório imediato de cirurgias mais complexas.

Médico/ Equipa responsável:

Horário de Visitas (em fase de pandemia):

- Enfermarias A e B:

As visitas são realizadas diariamente entre as 12h00 e as 20h00, restringindo-se a uma visita por doente, com a duração de 30 minutos, durante a fase pandémica atual.

O Acompanhante poderá permanecer junto do doente durante este período, podendo participar nos cuidados, desde que a sua presença não interfira com a dinâmica do Serviço e na privacidade dos outros doentes, respeitando as indicações do Enfermeiro responsável pelo doente.

Devem ser cumpridos os princípios básicos para a higienezação das mãos, utilizando a solução alcoólica existente em todas as Enfermarias e corredores:

- Antes e depois de contactar com o doente.

- Depois de utilizar as instalações sanitárias

- Após tocar superfícies próximas ao doente (cama, sacos colectores, sacos de drenagens ou contacto com fluidos orgânicos, etc.)

- Quando tossir ou espirrar, tapar a boca com um lenço ou com o braço e de seguida, fazer a higiene das mãos.

- Unidade de Medicina Intensiva:

das 19h00 às 19h30 (uma visita por doente por dia durante 30 minutos)

Horário das refeições:

Pequeno Almoço	8:30 H – 09:30H
Almoço	12:30 H – 13:30H
Lanche	16:00 H – 16:30H
Jantar	19:00 H – 20:00H
Ceia	22:00 H – 23:00H

Informações Clínicas

As informações clínicas relativas à evolução do estado de saúde dos doentes são prestadas presencialmente (ou via telefónica em situações excecionais definidas pelo CHL) aos familiares ou representante legal dos respetivos doentes, por um Médico da equipa assistente, de um modo confidencial e em local reservado dos Serviços, às:

- Todos os dias de **2ª a 6ªf. às 08:30H**

As informações devem ser solicitadas junto da Secretaria do Serviço no piso 2

Informações Clínicas restritas por via telefónica: As informações clínicas poderão ser também fornecidas por via telefónica, de um modo restrito e após identificação do familiar em causa e do seu nº de telefone (já registado na Secretaria do Serviço).

Telefones diretos:

Enfermaria A - 244 817 062

Enfermaria B - 244 817 063

Geral do Hospital–244 817 000 (Extensão 3401 e 3501).

Carta dos direitos e deveres do doente internado

(ver Guia Geral do Utente) e [documento afixado à entrada do serviço](#)

Carteira resumida de serviços:

Patologia benigna coloproctológica:

- ◆ Patologia benigna anorectal (Doença hemorroidária; Fissura e fistula anal; Quisto pilonidal sacrococcígeo; ...)
- ◆ Patologia funcional colorectal (Prolapso; Retocelo;...)
- ◆ Patologia inflamatória colorectal (Doença diverticular; Doença inflamatória Intestinal;...)

Patologia maligna coloproctológica:

- ◆ Neoplasias Malignas do Cólon
- ◆ Neoplasias malignas do Reto e ânus

A Unidade integra uma equipa médica de Cirurgiões Gerais com experiência em Cirurgia Minimamente Invasiva, assim como, uma equipa multidisciplinar de enfermagem, assistentes operacionais e assistentes técnicos.

A UFPCR insere-se num Processo Assistencial Integrado (PAI) que se articula especialmente com os seguintes Serviços e estruturas de apoio hospitalares, por forma a garantir a complementaridade e continuidade de cuidados: Anatomia – Patológica, Anestesiologia, Gastroenterologia, Medicina Física e Reabilitação, Oncologia Médica, Patologia Clínica, Radiologia, Radioncologia, Unidade de Cuidados Intensivos, Cuidados Paliativos e Serviço Social.